grupo ppe no parlamento europeu
PSD NO PARLAMENTO EUROPEU

MAIO 2021 **Nº154**

Publicação da Delegação do PSD no Parlamento Europeu

Grupo PPE

Diretora: **Lídia Pereira**

Queremos estar mais próximos de si.

/psdparleuropeu /psdparleuropeu
@psdparleuropeu psdparlamentoeuropeu.pt

Carta da Europa

9 DE MAIO DIA DA EUROPA

EDITORIAL

HOJE É O DIA DA EUROPA

Para celebrar o Dia da Europa fazemos-lhe chegar esta nossa Carta, com reflexões e informações úteis.

É verdade que nem tudo tem corrido bem na gestão desta nova crise. E estes dias devem servir para celebrar conquistas, mas também para avaliarmos o caminho percorrido e, se for caso disso, afinar o rumo. É por isso também dia de relembrar as palavras de Schuman, há precisamente 71 anos: "*A Europa não se fará de uma só vez, nem de acordo com um plano único. Far-se-á através de realizações concretas que criarão, antes de mais, uma solidariedade de facto.*"

Da nossa parte, reafirmo o compromisso do PSD na saúde, no ambiente, na economia e nas restantes áreas em que trabalhamos diariamente para que Portugal e a Europa ultrapassem estes tempos difíceis o melhor e o mais depressa possível.

Lídia Pereira

"ACREDITO QUE A CIDADE LISBOA QUE AMBICIONO CONSIGA REFORÇAR A SUA IDENTIDADE NA EUROPA QUE DEFENDO

CARLOS MOEDAS
Ex-comissário europeu
Candidato à CM Lisboa

CERTIFICADO EUROPEU: O PRIMEIRO PASSO PARA VOLTAR A CIRCULAR

PAULO RANGEL

GOVERNO TIRA FUNDOS À ECONOMIA PARA 'ENGORDAR' O ESTADO

JOSÉ MANUEL FERNANDES

A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO ESTÃO EM TUDO

MARIA DA GRAÇA CARVALHO

UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA PORTUGAL

ÁLVARO AMARO

LUZ VERDE PARA A UNIÃO EUROPEIA DO TURISMO

CLÁUDIA MONTEIRO DE AGUIAR

VISÃO E COMPETÊNCIA PARA APROVEITAR OS FUNDOS EUROPEUS DE RECUPERAÇÃO

Portugal padece historicamente da capacidade de conseguir definir estratégias e investimentos conducentes ao seu desenvolvimento.

O programa NextGenerationEU, alinhado com o Green Deal e do qual a face mais visível são os Planos de Recuperação e Resiliência (PRR), abrem portas a um conjunto de oportunidades que Portugal tem de conseguir aproveitar:

- Digitalização da economia: apesar da insuficiente fatia direcionada pelo Governo para esta matéria, os ganhos de eficiência e as novas soluções que a digitalização traz às empresas serão cruciais para a competitividade destas a nível europeu e mundial;
- Energia: reforçar as conexões energéticas, continuar a investir nas energias renováveis, apostar na rede de carregamento de carros elétricos e na reciclagem das baterias, bem como investir criteriosamente no hidrogénio, será determinante para o futuro;

> ***Planos de Recuperação e Resiliência (PRR), abrem portas a um conjunto de oportunidades que Portugal tem de conseguir aproveitar***

- Eficiência energética: combater a pobreza energética, melhorando o isolamento térmico das habitações e aumentar a disponibilidade de postos de carregamento de carros elétricos em prédios de habitação coletiva;
- Na agricultura: tirar partido das verbas destinadas à digitalização para apostar na inovação tecnológica, de forma a adaptar o setor e melhorar a sua resiliência perante as ameaças decorrentes das alterações climáticas;

Estes são apenas alguns exemplos concretos que o PRR aporta para o desenvolvimento do nosso país. Não percamos esta oportunidade.

lidiafopereira
@lidiafopereira
lidiafopereira

lidiapereira.eu

Atividade parlamentar

Lídia Pereira tem apresentado várias perguntas à Comissão Europeia sobre fiscalidade. Desde as negociações para a cooperação com África, Caraíbas e Pacífico na área dos impostos à potencial utilização indevida de um benefício fiscal português, passando pela estratégia da EDP para não pagar impostos sobre a venda das barragens à Engie, a eurodeputada social-democrata tem questionado o executivo comunitário numa área em que a União tem vindo a ganhar cada vez mais relevância.

Fiscalidade digital

As grandes empresas digitais que operam na UE devem pagar os seus impostos aqui, onde geram os seus lucros. A UE e os EUA, entre mais de 130 países, estão a negociar um acordo para tributar essas empresas de forma justa e eficaz, combatendo a concorrência desleal.

Já aprovámos as nossas posições sobre a tributação da economia digital no Parlamento Europeu. Tributar estas empresas significará menos impostos para os europeus e uma concorrência fiscal justa entre as empresas.

1950 **9 DE MAIO – "Declaração Schuman": o Ministro Francês Robert Schuman propõe à Alemanha e à França que juntem os seus recursos do carvão e do aço, tornando a guerra "não só impensável mas materialmente impossível".**

A EUROPA QUE DEFENDO E A CIDADE QUE AMBICIONO

CARLOS MOEDAS

Ex-comissário europeu
Candidato à CM Lisboa

cmoedas c_moedas
@moedas cmoedas

carlosmoedas.pt

De 2014 a 2019, geri como comissário europeu o maior programa do mundo nas áreas da Investigação, Ciência e Inovação, com um orçamento de 80 mil milhões de euros. Antes de concluir o mandato em 2019, ainda consegui negociar que o próximo programa fosse dotado de cerca de 100 mil milhões de euros.

Mais importante do que estes números avultados, é o impacto direto destas verbas no quotidiano dos cidadãos europeus.

Nestas áreas, os fundos europeus contribuem para maior crescimento económico, mais prosperidade e criação de emprego de valor acrescentado: criam-se equipas de investigação com jovens cientistas promissores, descobrem-se tratamentos e curas inovadoras, apoia-se a criação de empresas inovadoras que desenvolvem produtos de mãos dadas com as universidades.

Foi esse projeto europeu, próximo dos cidadãos, concreto, visível e descentralizado de Bruxelas, que defendi durante a minha experiência europeia. Porquê? Porque até hoje nunca esqueci o cheque Erasmus que recebi e abriu-me os horizontes, mudando a minha vida para sempre.

> ***Sempre considerei que os fundos europeus devem responder às expectativas dos nossos cidadãos e ajudar a resolver os seus problemas quotidianos***

Tal como o programa que geri, sempre considerei que os fundos europeus devem responder às expectativas dos nossos cidadãos e ajudar a resolver os seus problemas quotidianos. Por isso, até hoje, em todo o meu percurso profissional, os meus anos europeus são sem dúvidas os que mais me marcaram precisamente por ter estado a contribuir para termos mais europa e ajudar cidadãos das mais variadas nacionalidades nos seus dia-a-dia.

Como comissário europeu, percorri o mundo de lés a lés e Portugal de Norte a Sul, e as nossas ilhas. Testemunhei que as políticas públicas com maior impacto nos cidadãos são cada vez mais tomadas ao nível das cidades, recuperando o antigo conceito de cidade-Estado. As cidades são hoje em dia faróis de inovação. Funcionam como ímanes para o talento, o capital e as oportunidades.

Assim, em 2017, aproveitei o Web Summit para atribuir a Paris o Prémio de "*capital europeia da inovação*" para um projeto que junta novas tecnologias com arte, música e educação para crianças.

> ***Acredito que a cidade Lisboa que ambiciono consiga reforçar a sua identidade na Europa que defendo***

Em 2018, brindei Atenas com o mesmo prémio para projetos de revitalização de edifícios abandonados através da concessão de pequenas subvenções aos residentes, às pequenas empresas, às comunidades criativas e a outros grupos da sociedade civil para dar nova vida aos bairros desta cidade.

É esta experiência europeia e conhecimento adquirido que quero hoje trazer em benefício de Lisboa. Porque acredito que a cidade Lisboa que ambiciono consiga reforçar a sua identidade na Europa que defendo.

25 DE MARÇO – "Tratado de Roma": foi assinado por 6 estados (Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Holanda) e cria a Comunidade Económica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia da Energia Atómica (Euratom) **1957**

GOVERNO TIRA FUNDOS À ECONOMIA PARA 'ENGORDAR' O ESTADO

JOSÉ MANUEL FERNANDES, NEGOCIADOR DO QFP 2021-2027 E AVALIADOR DOS PRR

Num momento decisivo para estruturar o futuro de Portugal no pós crise pandémica, o governo está a esconder as negociações sobre a utilização dos recursos financeiros que vêm da União Europeia.

O alerta é do eurodeputado José Manuel Fernandes, lembrando que Portugal se prepara para receber dinheiro da UE "*como nunca*". São quase 60 mil milhões de euros em subvenções (a fundo perdido) até 2027. Representam mais de 23 milhões de euros por dia.

"*Numa atitude inaceitável, o governo de António Costa está a esconder as negociações do Portugal 2030 que já iniciou com a Comissão Europeia*", denuncia o eurodeputado do PSD

Suspeita que o objetivo do executivo socialista é "*usar os fundos europeus para financiar o próprio Estado*", de forma a "*encobrir incompetência e investir o mínimo possível na economia e nas PME*".

> ***"Os fundos europeus são essenciais para Portugal e atravessam vários governos***

Membro da equipa que negociou o novo Quadro Financeiro Plurianual da UE, José Manuel Fernandes integra também o grupo de trabalho do Parlamento Europeu para avaliar os Planos de Recuperação e Resiliência (PRR) dos 27 Estados-Membros.

"*O governo já devia estar a preparar concursos para aproveitar os fundos PT2030 e do PRR logo que estejam disponíveis. Mas ainda nem se sabe que Portugal queremos, nem os objetivos a atingir em 2030 em termos de competitividade, produtividade, modernização do Estado, educação, combate às alterações climáticas, diminuição da pobreza, coesão territorial económica e social*", desafia José Manuel Fernandes.

"*Os fundos europeus são essenciais para Portugal e atravessam vários governos*", pelo que entende que "*partidos políticos, parceiros sociais, regiões, autarquias e outros beneficiários dos fundos deviam ter sido envolvidos*".

jmfernandes.eu
@JMFernandesEU
jmfernandes.eu

josemanuelfernandes.eu

InvestEU

A par das verbas garantidas através do Portugal 2030 e do PRR, Portugal pode aceder aos instrumentos financeiros disponibilizados através do InvestEU. Pretende mobilizar 400 mil milhões de euros até 2027 em investimentos públicos e privados nas infraestruturas sustentáveis, investigação e inovação, PME e área social. José Manuel Fernandes foi negociador do PE para este programa, tal como já tinha acontecido com o "*Plano Juncker*". Desafia Portugal a usar o InvestEU para capitalizar as PME.

Projetos-piloto

Coordenador do PPE na comissão dos orçamentos, José Manuel Fernandes propôs novos projetos-piloto para o Orçamento 2022 da UE: "*There4You*" (apoiar serviços de saúde de emergência nas zonas rurais e remotas); Cartão do património cultural europeu (acesso a eventos e espaços culturais na UE); apoio a eventos internacionais que reúnam jovens vindos de todo o mundo; "*Data 4 EU*" (plataforma para acesso a dados estatísticos). Propôs ainda o prolongamento do projeto "*RES-TwithEU*" (apoio a restauração, cafés, pastelarias e similares).

Fundos para Portugal até 2027
milhões de euros (a preços correntes)

Política de Coesão	QFP 2021/27	23 577,00
	REACT EU	1 960,00
FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural)	QFP 2021/27	3 903,40
	NGEU	359,20
FEAMP (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas)	QFP 2021/27	337,00
Fundo para a Transição Justa	QFP 2021/27	130,60
POSEI (programa de apoio às Regiões Ultraperiféricas)	QFP 2021/27	714,60
PORTUGAL 2030	30 981,80	
Pagamentos Diretos aos Agricultores	QFP 2021/27	4 295,30
Ajudas de Mercado	QFP 2021/27	454,10
Plano de Resolução e Resiliência	NGEU (Portugal terá ainda acesso a mais de 2,7 mil milhões de euros em empréstimos)	13 900,00
Portugal 2020	As verbas do PT 2020 por utilizar são cerca de 10 mil milhões e o prazo para a sua execução termina em 2023	10 000,00
Total Subvenções 2021-2027	59 631,20	

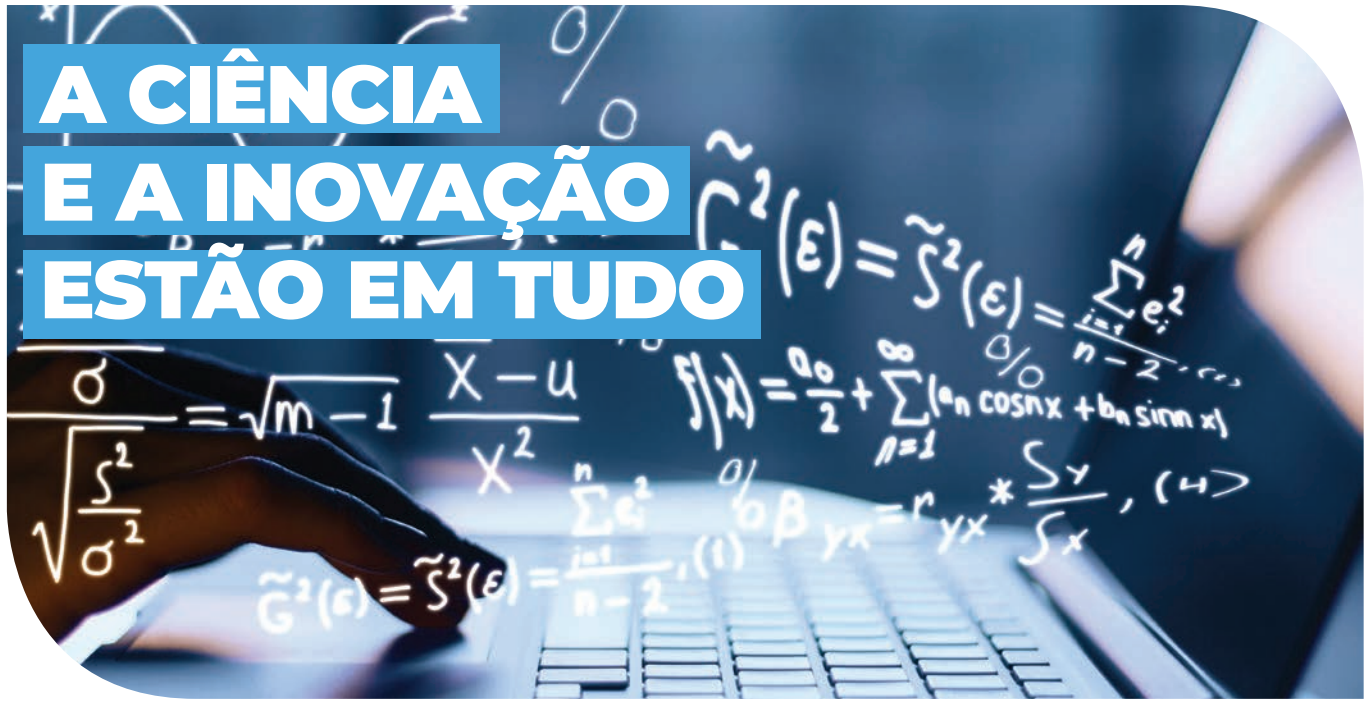
1985 **12 DE JUNHO – Adesão de Portugal à CEE: Portugal formaliza, no Mosteiro dos Jerónimos, a entrada do país às Comunidades Europeias, também pela mão do PSD. Francisco Pinto Balsemão é o primeiro eurodeputado do PSD.**

Levar a inovação à economia

As medidas propostas por Maria da Maria da Graça Carvalho para o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) permitirão assegurar uma distribuição geográfica mais equilibrada das suas atividades, promover sinergias com outros fundos, nomeadamente os regionais e o mecanismo de recuperação e resiliência, e ter maior capacidade de resposta a crises como a causada pela pandemia de COVID-19.

As novas comunidades dedicadas aos setores e indústrias culturais e criativos e à água, ecossistemas marinhos e marítimos são também uma vitória importante.

A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO ESTÃO EM TUDO



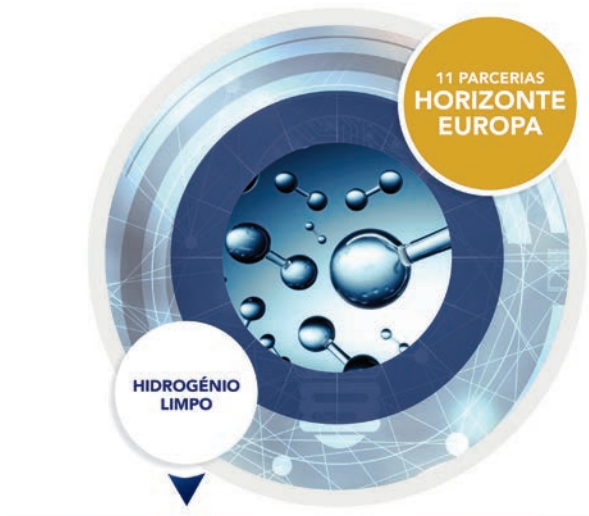
A indiana Shakuntala Devi dizia que "*tudo à nossa volta é matemática*". Olhando para o programa-quadro Horizonte Europa, que o Parlamento Europeu acaba de adotar, apetece parafraseá-la e dizer que a ciência e a inovação estão em tudo, ou quase tudo, o que será importante para a Europa no futuro próximo.

O novo programa-quadro – o maior de sempre e o maior do mundo, com um orçamento de 95,5 mil milhões de euros - contribuirá para a recuperação europeia, para a criação de empregos, para apoiar a indústria e as empresas e para as decisivas transições digital e verde. Será essencial para tornar as nossas economias mais resilientes e para o avanço da ciência, nomeadamente nos domínios da saúde e do ambiente.

> ***"A ciência e a inovação estão em tudo, ou quase tudo, o que será importante para a Europa no futuro próximo***

A eurodeputada Maria da Graça Carvalho tem estado particularmente envolvida com este programa, sendo relatora da estratégia do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), um poderoso instrumento do Horizonte Europa que atua em todos os patamares do conhecimento para transferir soluções inovadoras para a economia e para a sociedade, igualmente aprovado em plenário.

Maria da Graça Carvalho tem igualmente em mãos um relatório sobre um conjunto muito alargado de parcerias – abrangendo temas como saúde inovadora, hidrogénio verde, transição digital e aviação limpa – cujo financiamento ultrapassa os 10 mil milhões de euros. Uma destas parcerias é particularmente relevante para Portugal. Trata-se da Computação de Alto Desempenho, cujo projeto contempla a instalação no nosso país de supercomputadores.



ACELERAR O DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UMA CADEIA DE VALOR EUROPEIA PARA TECNOLOGIAS LIMPAS DE HIDROGÉNIO, CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTABILIDADE, DESCARBONIZAÇÃO E SISTEMAS DE ENERGIA TOTALMENTE INTEGRADOS.

UM ECOSSISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E DE INOVAÇÃO QUE APLICA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM MEDICAMENTOS, VACINAS E SOLUÇÕES EFICAZES, ACESSÍVEIS ÀS PESSOAS.

margracacarvalho
@mgracacarvalho
margracacarvalho

gracacarvalho.eu

26 DE MARÇO – **"Acordo Schengen": entra em vigor suprimindo os controlos nas fronteiras entre 8 países, incluindo Portugal, garantindo a liberdade de circulação. O Acordo de Schengen foi celebrado a 14 de junho de 1985.** **1995**

UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA PORTUGAL

Um ano depois do início desta terrível pandemia, vemos "*luz ao fundo do túnel*". Estamos agora a entrar numa nova fase: a da recuperação económica e social, só possível graças aos 61,2 mil milhões de euros de apoios europeus, de que beneficiaremos até 2029.

Álvaro Amaro acredita que Portugal "*não pode perder esta oportunidade histórica e que estes apoios devem resultar numa grande esperança para a economia e as famílias*".

Uma oportunidade, também para a agricultura. Para Álvaro Amaro, "*este investimento sem precedentes será crucial para fazer chegar ao campo a transição tecnológica. Esta é a forma equilibrada e responsável de alcançar os objetivos ambientais, sem comprometer a sustentabilidade socioeconómica*".

> ***"Este investimento sem precedentes será crucial para fazer chegar ao campo a transição tecnológica***

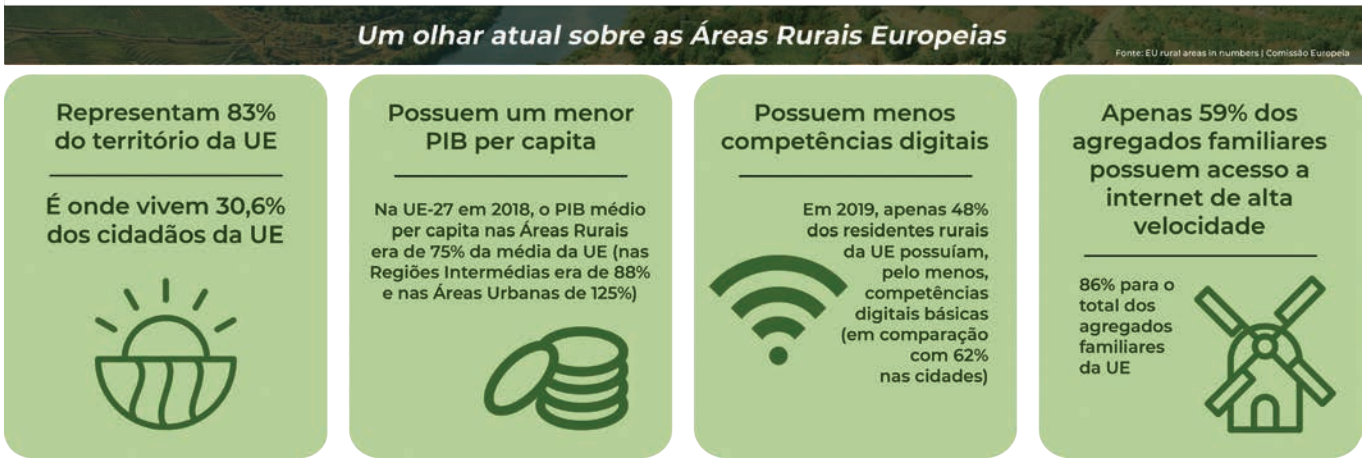
Para o Eurodeputado, a "*União, sendo também de Estados, é principalmente de Povos*". Por isso, "*o Governo tem de envolver as instituições mais próximas das pessoas, como as Autarquias e os parceiros sociais, no debate dos instrumentos de política que lhes são destinados, sobretudo dos Fundos Europeus do novo Acordo de Parceria e do Plano Estratégico da PAC.*"

O compromisso do PSD é "*por um Portugal e uma UE mais justos, mais coesos e com um futuro mais promissor para as suas gentes*".

Álvaro Amaro conclui que a "*coesão, além de económica e social é também territorial*", uma ideia central da sua proposta de um "*Pacto para os Territórios de Baixa Densidade*", que poderá passar pela "*Visão de Longo Prazo para as Áreas Rurais*" a apresentar pela Comissão Europeia em junho próximo.

alvaroamaro.eu
@alvaroamaro_eu
alvaroamaro.eu

psdparlamentoeuropeu.pt



Combater a Solidão e fortalecer o Capital Social

Álvaro Amaro propôs a realização de um projeto piloto europeu, intitulado "*Combater a solidão e fortalecer o capital social nas Comunidades Rurais, através da promoção de contatos intergeracionais usando as redes sociais*".

Este programa pretende promover o contato online entre jovens e menos jovens (> 60 anos) para troca de experiências e combate à solidão, contribuindo para o fortalecimento do capital social. Caso seja aprovado, contribuirá ainda para o objetivo de transição digital da UE.

Comércio externo: aprender com a pandemia

Enquanto relator do parecer da Comissão da Agricultura sobre os aspetos e implicações da COVID-19 relacionados com o comércio, Álvaro Amaro alerta para a situação vulnerável de muitos produtores agrícolas europeus, que poderia ser atenuada se existissem condições mais equitativas nas relações comerciais com países terceiros, também de acordo com os novos princípios do Green Deal.

Depois de assegurada a equidade, poderá então falar-se de sustentabilidade e resiliência, conclui o Eurodeputado.

2002 **1 DE JANEIRO – "Euro": entrada em circulação das moedas e notas de euro em doze países da União Europeia (Portugal, Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda e Espanha).**

LUZ VERDE PARA A UNIÃO EUROPEIA DO TURISMO

O Parlamento Europeu aprovou a "*Estratégia da União para o Turismo Sustentável*", um documento estruturado com propostas de apoio ao sector do turismo e viagens, da autoria de Cláudia Monteiro de Aguiar.

Há um conjunto de medidas que sustentam a urgência no apoio à capitalização das empresas. De entre as propostas destacamos a criação de financiamento direto ao sector, apoio às PMEs, redução das taxas de IVA sobre os serviços de viagens e turismo, programas específicos ao sector com apoio do Banco Europeu de Investimento e financiamento para a promoção da marca Europa. O documento pede com veemência que os Estados-Membros incluam o turismo nos seus planos de recuperação e nos programas operacionais de 2021-2027.

> ***O PSD continuará a ouvir o sector e a intervir pelo Turismo***

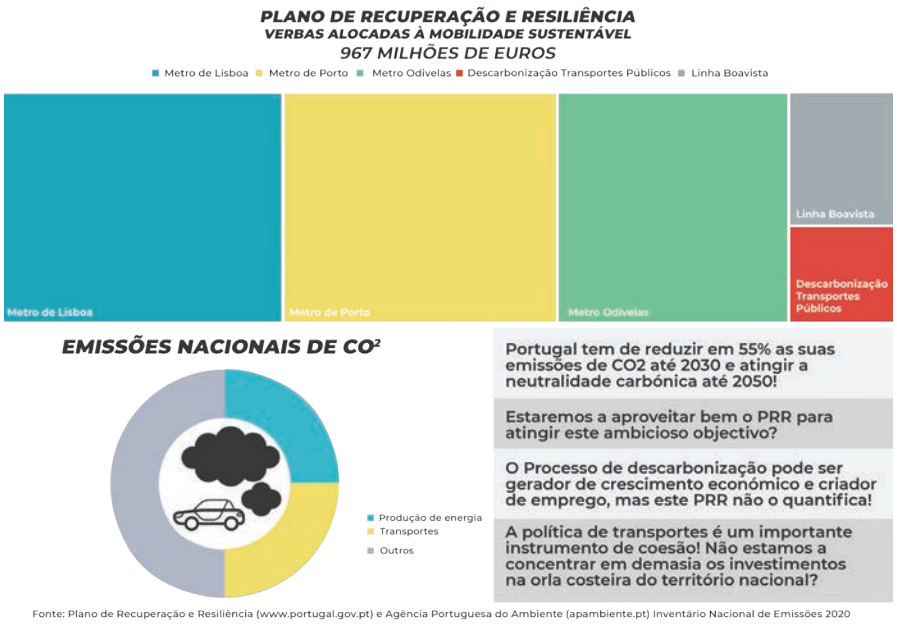
O certificado europeu covid19, é uma das medidas inscritas neste documento e recentemente aprovadas em plenário por larga maioria. O objetivo principal do certificado, a entrar em vigor antes do verão, é o de facilitar a mobilidade de cidadãos, sendo que aos já vacinados, Inoculados ou com teste negativo não se imponham restrições adicionais que dificultem a sua livre circulação.

A par desta medida, pedimos que os testes sendo obrigatórios passem a ser gratuitos, evitando discriminação entre cidadãos.

Países como Portugal precisam que a retoma da economia aconteça, e todas estas medidas são fundamentais para o turismo, um sector que foi, em outras crises duras, um catalisador fulcral de recuperação.

A Presidência Portuguesa tem em mãos uma oportunidade chave de ser exemplo e liderar o apoio aos portugueses e às empresas, deve agregar e criar oportunidades que criem valor ao nosso País. Aproveitemos para, entre outras medidas, por exemplo viabilizar apoio ao Turismo com base no fundo europeu de ajustamento à Globalização.

O PSD continuará a ouvir o sector e a intervir pelo Turismo. Reconhecemos a sua importância para o crescimento e desenvolvimento de Portugal.



Fonte: Plano de Recuperação e Resiliência (www.portugal.gov.pt) e Agência Portuguesa do Ambiente (apambiente.pt) Inventário Nacional de Emissões 2020

Parlamento Europeu pede ambição no combate ao lixo marinho

O Parlamento aprovou um relatório de iniciativa sobre o impacto do lixo marinho nas pescas, no qual se pede uma maior acção na gestão dos resíduos em terra e o envolvimento do setor das pescas e aquacultura na definição de políticas de combate ao flagelo dos plásticos nos oceanos e a participação ativa da frota pesqueira em programas de recolha de lixo. O FEAMPA deve ser o instrumento de apoio à compra de material de pesca sustentável e as RUP financiadas no processo de recolha e tratamento dos resíduos marinhos.

Parlamento Europeu aprova medidas de combate à pesca ilegal

O Parlamento deu o seu consentimento à proposta de revisão do Sistema de Controlo de Pescas, cujo principal objetivo é a sua modernização, maior eficácia no combate à pesca ilegal, cumprimento da obrigação de desembarque e rastreamento do pescado ao longo da cadeia alimentar.

Sem aumentar a burocracia nem o investimento por parte dos pescadores, principalmente os da pesca costeira artesanal, visa-se combater a sobrepesca e a degradação dos stocks.

claudiamonteirodeaguiar
@cmonteiroaguiar
claudiamonteirodeaguiar
claudiamonteirodeaguiar.eu

13 DE DEZEMBRO – "Tratado de Lisboa": assinado no Mosteiro dos Jerónimos, altera os Tratados da União Europeia e da Comunidade Europeia com vista a responder aos novos desafios e às crescentes expetativas dos cidadãos. **2007**

CERTIFICADO EUROPEU: O PRIMEIRO PASSO PARA VOLTAR A CIRCULAR

Para lá dos desafios sanitário e económico, a pandemia lança um outro repto: restaurar a liberdade de circulação no espaço europeu. Circular na UE é hoje um "*quebra-cabeças*" para os cidadãos (turistas ou agentes económicos). As regras variam de país para país e alteram-se todas as semanas: testes, quarentenas, proibições, excepções. Por isso mesmo, desde que o Primeiro-Ministro grego Mitsotakis (PPE) lançou a ideia do Certificado Europeu Covid 19, o PSD apoiou entusiasticamente a iniciativa. A Cláudia Aguiar e Paulo Rangel propuseram emendas substantivas, importantes para Portugal, que acabam de ser incorporadas na posição negocial do Parlamento, aprovada há dez dias. O tempo urge: este instrumento só será útil se estiver a vigorar em Junho.

> ***"O certificado atesta que o titular foi vacinado, está imune por recuperação da doença ou dispõe de teste negativo recente***

O certificado atesta que o titular foi vacinado, está imune por recuperação da doença ou dispõe de teste negativo recente. Diante dele, os Estados não poderão fazer exigências adicionais como novos testes ou quarentenas. O risco de discriminação está afastado, porque ele não se aplica só aos vacinados, é gratuito e pressupõe que os testes passem a ser gratuitos.

É fundamental que todos os países reconheçam ao certificado os mesmos efeitos. O grande risco da solução não funcionar reside em atitudes unilaterais de governos nacionais.

Se eles seguirem a posição do Parlamento (já agora, do PSD!), o espaço Schengen começará a ser restaurado e a liberdade de circulação voltará a brilhar.

PauloCastroRangel
@PauloRangel_pt
paulocastrorangel

psdparlamentoeuropeu.pt

CoFoE (Conferência Futuro da Europa)

Arranca hoje em Estrasburgo, digitalmente, a Conferência sobre o Futuro da Europa. Afirma Paulo Rangel, Vice-Presidente do Grupo PPE para o Futuro da Europa: "*Apesar de os governos nacionais estarem a levantar muitos obstáculos, estou convicto de que esta Conferência contará com um envolvimento e participação de cidadãos sem qualquer paralelo anterior na Europa ou no mundo. E, se assim for, pode vir a ser a grande alavanca da religação dos cidadãos ao projeto europeu e do seu relançamento*".

Cimeira UE-Índia

A cimeira UE-Índia foi, sem dúvida, a mais oportuna realização da presidência portuguesa. "*Provam-no dois marcos geopolíticos*", diz Paulo Rangel. "*Um, o Brexit abre uma nova era e dá espaço a um novo interlocutor da Índia na UE. Outro, como contrapeso à ascensão da China*". A tragédia pandémica acaba de criar "*um clima de intensa ajuda e cooperação, que pode selar uma nova etapa de aliança e cumplicidade nas relações entre as duas maiores democracias do mundo*", acrescentou.

2021 **9 DE MAIO** – 71 anos depois da Declaração Schuman e 76 anos depois da II Guerra Mundial, arranca o debate com os cidadãos para uma grande conferência sobre o Futuro da Europa.